

POTENCIAL GEOTURÍSTICO DO MUNICÍPIO DE TANQUE DO PIAÚÍ (PI) A PARTIR DA ANÁLISE DA GEODIVERSIDADE

POTENCIAL GEOTURÍSTICO DEL MUNICIPIO DE TANQUE DO PIAÚÍ (PI) A DEL ANÁLISIS DE GEODIVERSIDAD

BEATRIZ RODRIGUES LUSTOSA¹

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Piauí Teresina, Piauí, Brasil
E-mail: beatrizlust@ufpi.edu.br

EMANUEL LINDEMBERG SILVA ALBUQUERQUE²

²Professor do Curso de Geografia (CGEO/PPGGEO) da Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil
E-mail: lindemberg@ufpi.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3051-3301>

RESUMO

O presente trabalho trata sobre o potencial geoturístico no município de Tanque do Piauí, localizado no estado do Piauí. O município em questão não possui nenhuma atividade comercial e industrial de grande porte, desta forma sua base econômica é agrícola, porém, o mesmo é detentor de Geodiversidade excêntrica. O objetivo deste trabalho é analisar a geodiversidade presente no município de Tanque do Piauí e como o Geoturismo pode ser desenvolvido na área em análise, com foco no desenvolvimento socioeconômico. Para a realização deste trabalho foram realizadas etapas distintas na pesquisa, desde a escolha do tema, levantamento bibliográfico e embasamento teórico, sequenciado pela verificação dos pontos a serem analisados. Foram verificados seis pontos com potencial geoturístico: Riacho do Salobro, Curicaca, Carro Velho, Caniôn do Brejinho, Pedra Rachada e Talhado do Cantinho. Constatou-se que há um potencial Geoturístico no município em epígrafe e que este pode ser utilizado para o desenvolvimento socioeconômico, sendo necessários investimentos em infraestrutura no município.

Palavras-chave: Geoturismo; Turismo Religioso; Desenvolvimento socioeconômico.

ABSTRACT/RESUMEN

Este trabajo aborda el potencial geoturístico del municipio de Tanque do Piauí, ubicado en el estado de Piauí. El municipio en cuestión no tiene una gran actividad comercial e industrial, por lo tanto su base económica es agrícola, sin embargo, tiene una Geodiversidad excéntrica. El objetivo de este trabajo es analizar la geodiversidad presente en el municipio de Tanque do Piauí y cómo se puede desarrollar el Geoturismo en el área bajo análisis, con enfoque en el desarrollo socioeconómico. Para realizar este trabajo se realizaron diferentes etapas en la investigación, desde la elección del tema, levantamiento bibliográfico y fundamento teórico, seguido de la verificación de los puntos a analizar. Fueron verificados seis puntos con potencial geoturístico: Riacho do Salobro, Curicaca, Carro Velho, Caniôn do Brejinho, Pedra Rachada y Talhado do Cantinho. Se encontró que existe potencial Geoturístico en el municipio antes mencionado y que este puede ser aprovechado para el desarrollo socioeconómico, requiriendo inversión en infraestructura en el municipio.

Keywords/Palabras: Geoturismo; Turismo Religioso; El desarrollo socioeconómico.

INTRODUÇÃO

O Geoturismo surgiu no século XX como um novo segmento do turismo, tornando-se conhecido mundialmente, tendo os elementos abióticos como base para seu desenvolvimento. Este segmento do turismo surge a partir da necessidade de ser explorado elementos abióticos da paisagem esquecidos pelo turismo ecológico e outros programas ligados à conservação da natureza (Bento e Rodrigues, 2011)

Dentro dessa nova perspectiva de turismo, de acordo com Costa e Oliveira (2018), o Geoturismo tem ganhado relevância, pois a procura por visitas que proporcionem lazer em áreas naturais tem crescido não somente no Brasil, mas em todo o globo. A significância do Geoturismo está na junção do lazer em áreas naturais com o conhecimento que os visitantes irão adquirir, conservando tanto os aspectos abióticos como bióticos da paisagem (Lopes; Araújo; Castro, 2011).

É importante ressaltar que o conhecimento e aprendizado possíveis de se obter nas mais diferentes paisagens naturais são inúmeros, pode-se destacar alguns, como: social, cultural, científico, educacional, simbólico, dentre outros que venham a agregar ao turista que se desloca para conhecer um novo lugar.

O Geoturismo, de acordo com Bento e Rodrigues (2010), destaca-se por contemplar uma nova forma de visitação turística, onde a contemplação não é o único foco, mas o conhecimento e entendimento dos locais que são visitados, podendo esse segmento do turismo ser uma fonte de renda e desenvolvimento sustentável para os municípios que possuem aspectos da geodiversidade relevantes para compreensão e interpretação da paisagem, como da própria evolução do planeta.

O Geoturismo, desta forma, em pequenas cidades pode ser desenvolvido em conjunto com a sociedade, beneficiando o desenvolvimento econômico, social e turístico, a partir da geodiversidade presente nestes locais, em conjunto com as relações sociais com o lugar. Para isso, são necessárias parcerias com empresas profissionalizantes, em que proporciona formações para que habitantes do lugar adquiram conhecimento e façam parte do desenvolvimento do município.

A cidade de Tanque do Piauí caracteriza-se por possuir uma economia agrícola e pequenos investimentos comerciais IBGE (2019). A escolha da área de estudo em questão deve-se ao fato do município dispor de diversos locais com aspectos da geodiversidade excêntricos com potencial para o desenvolvimento geoturístico, onde este pode trazer diversos benefícios, tais como: econômico, turístico, social, cultural, pedagógico e científico,

Entretanto, a falta de conhecimento e investimentos torna estes locais do município de Tanque do Piauí pouco divulgados e utilizados para benefício da população nos mais diversos setores, podendo contribuir para o desenvolvimento local.

Nesta perspectiva, o objetivo deste trabalho é analisar a geodiversidade presente em Tanque do Piauí e como o Geoturismo pode ser desenvolvido no município para desenvolvimento socioeconômico.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho ocorreu em etapas distintas. As primeiras etapas estão relacionadas com a escolha desta temática e da área de estudo, percebendo assim fatores de afinidades e potencialidades com o tema escolhido.

Em seguida, iniciou-se a etapa de levantamento bibliográfico em artigos, dissertações e livros, para o devido embasamento teórico, propiciando maior entendimento e aprofundamento sobre o tema. Juntamente, procedeu-se às pesquisas referentes à geologia e geomorfologia da área em órgãos como a Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais (CPRM) e Instituto de Geografia e Estatística (IBGE), para ser feito o delineamento do perfil das áreas com potencial geoturístico.

Posteriormente, realizou-se a identificação e localização dos pontos com base nas características geomorfológicas e que apresentam potencial geoturístico. Para a realização desta identificação, utilizou-se conhecimentos prévios da área, em seguida foi realizada a localização dos pontos validados através de visitação em campo.

Para confecção do mapa utilizou-se software QGIS versão 3.22.7, a imagem de satélite Landsat 8, disponível no site da USGS (Serviço Geológico dos Estados Unidos), os dados Vetoriais foram obtidos através do IBGE (para a demarcação do município) e a Agência Nacional de Águas - ANA (para demarcação dos rios); além dos pontos obtidos em visita de campo. Ano das bases cartográficas utilizadas: Imagem de Satélite (09/08/2022); IBGE (2021); ANA (2017).

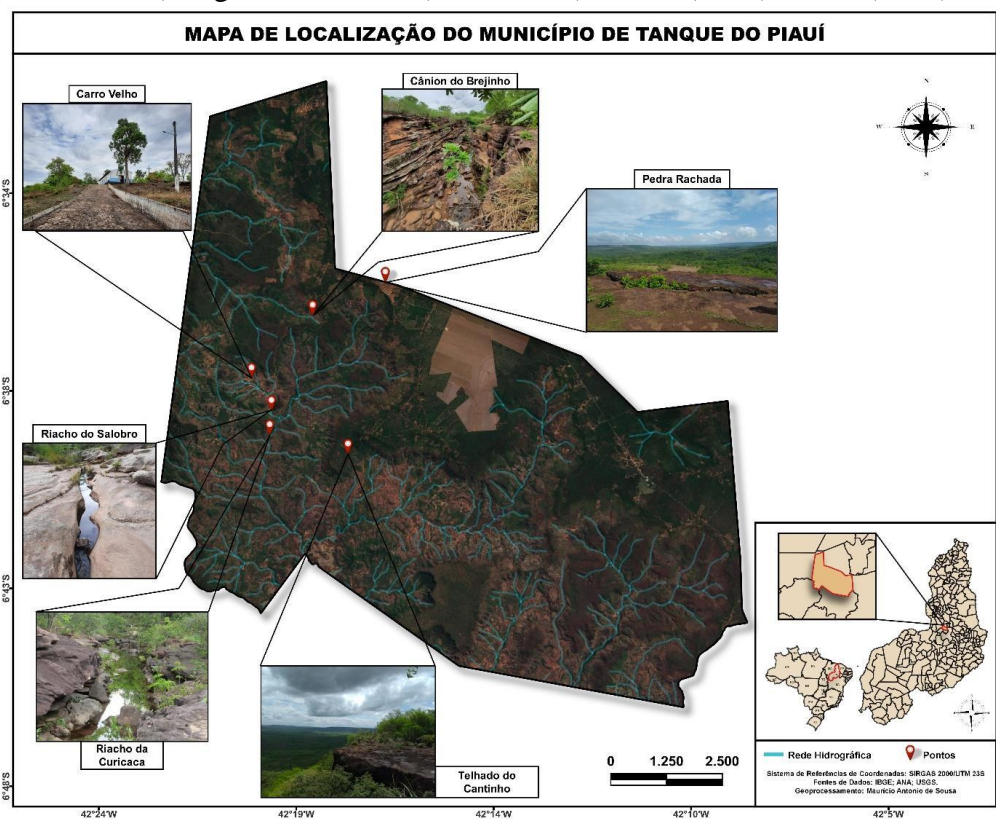
RESULTADOS E DISCUSSÃO

DESCRIÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TANQUE DO PIAUÍ

O município de Tanque do Piauí está localizado na microrregião de Picos, no estado do Piauí. De acordo com IBGE (2021), possui área de 398,723 km², população estimada em 2.781 pessoas. Faz limite com municípios piauienses como Várzea Grande e Barra D'Alcântara, ao norte, Oeiras e Santa Rosa ao sul, Oeiras a leste, e Arraial e Santa Rosa do Piauí a oeste. A sede do município está a 211 Km da capital Teresina (Figura 1).

O município em questão não possui nenhuma atividade comercial e industrial de grande porte. Segundo IBGE (2019), a média salarial dos trabalhadores formais é de 1,8 salários mínimos, onde somente 9.1% da população possuem ocupação formal, ou seja, sua população em grande maioria é formada por pequenos agricultores, pequenos comerciantes e servidores públicos.

Figura 1: Mapa de localização do Município de Tanque Piauí, com destaque dos pontos geoturístico. (Imagem de Satélite (09/08/2022); IBGE (2021); ANA (2017))



Fonte: IBGE (2021), ANA (2017). Adaptação da autora.

O município de Tanque do Piauí possui atrativos naturais e culturais de imensa beleza e importância, tornando o município um polo turístico ecológico e cultural. O clima cultural da cidade é genuíno, abarcando as belezas naturais presentes no complexo da Chapada Grande, em conjunto com a religiosidade e história presente no lugar (Lindoso et al., 2009).

O turismo não é uma atividade econômica praticada na cidade. Por se tratar de uma cidade pequena, a economia é baseada em pequenas atividades agrícolas. Para o desenvolvimento do geoturismo é necessário investimentos em infraestrutura, tanto dos locais a serem visitados, como na cidade, para que possa oferecer hotelaria, restaurantes, bares e atrativos turísticos e culturais.

Nesse contexto, ao longo do trabalho serão apresentados alguns locais com potencial ao desenvolvimento do geoturismo no município em epígrafe.

POTENCIAL GEOTURÍSTICO: RIACHO DO SALOBRO E CURICACA

Riacho do salobro (figura 2), localizado na zona rural do município, a 10km da sede do município, altitude 180 m e nas coordenadas 79°51'14''L e 92°64'420''N.

Trata-se de um afloramento de arenito, com a presença de óxido de ferro nas áreas adjacentes, sendo mais perceptível pela tonalidade da água ser mais escura, produto da matéria orgânica carregada. O Riacho possui leito rochoso e bem encaixado, ou seja, forma um vale em forma de “V”, trazendo as características de um cânion iniciando sua formação.

Figura 2: Riacho do Salobro, município de Tanque do Piauí.



Fonte: Autora (novembro de 2021).

O riacho da Curicaca (figura 3) se encontra a poucos quilômetros da sede do município, sendo utilizado pelos moradores, como também por pessoas da região, para o lazer. Esta drenagem se estende por alguns quilômetros, sendo utilizado com maior frequência pela população os locais mais profundos, por serem considerados melhores para banho. Está situado a 176 m de altitude e na coordenada 79°50'36''L e 92°63'334''N.

Destaca-se que estes riachos podem ser caracterizados como canais de drenagem bem encaixados. As rochas que formam pequenas paredes ao longo do riacho são arenitos bem intemperizados, dando origem a leitos rochosos. Por se tratar de um vale bem encaixado, caracterizando um pequeno cânion em formação, é possível perceber que o percurso do riacho vai se alargando, possibilitando banhos ao longo do seu percurso.

Figura 3: Riacho da Curicaca, município de Tanque do Piauí



Fonte: A autora (2021)

O acesso ao local é feito através de estrada de chão, com fluxo de visitação maior no período chuvoso, a partir do mês de novembro até meados de abril possibilitando o banho no riacho. O desenvolvimento geoturístico neste local possibilita, em conjunto aos banhos pequenas trilhas que dão acesso a outros pontos de banhos, popularmente conhecido na região como Curicaca.

O local apresenta potencial turístico, mas necessita de investimentos para estruturação, no intuito de melhorar o acesso destes locais. Em determinados trechos podem ser feitos pequenos barramentos com as próprias rochas, pois é uma drenagem com leito rochoso, potencializando um local para banho. Pode ser feita uma passagem natural com pequenas escadinhas e pontes para melhorar o acesso ao local, quiosques para venda de alimentos e artigos de artesanatos, são investimentos que atraem o turista e envolve a sociedade no desenvolvimento turístico, cultural e econômico.

POTENCIAL GEOTURÍSTICO: CARRO VELHO

A localidade de Carro Velho se encontra na zona rural do município de Tanque do Piauí, a 11km da sede do município, com altitude de 206 m e coordenada geográfica 79°42'23" e 92°65'880".

Na área ocorre a Romaria de Nossa Senhora da Conceição. Esta migração temporária ocorre durante o mês de dezembro, onde pessoas da cidade de Tanque do Piauí, como também dos municípios da região, tais como Várzea Grande, Santa Rosa, Cajazeiras, Barra D'Alcântara, Francinópolis, entre outras, deslocam-se para esta comunidade, permanecendo durante o período de novena, para as celebrações religiosas na capela de Nossa Senhora da Conceição (figura 4).

Desta forma possível perceber a junção do geoturismo com o turismo religioso na localidade. A capela de Nossa Senhora da Conceição está situada em um lugar mais alto remetendo à soberania e à divindade, em conjunto com a fé e a devoção. Possibilitando desta forma atrair turistas que buscam por experiências inusitadas, como também conhecer mais da fé e tradições que o local tem a oferecer.

Durante todo o ano a comunidade permanece com um fluxo bem reduzido de pessoas, mas no período da Romaria ocorre esta migração, onde são construídas pequenas barracas comerciais, bem como casas são construídas, reformadas e habitadas.

Figura 4: Igreja Nossa Senhora da conceição, município de Tanque do Piauí.



Fonte: A autora (novembro de 2021).

Segundo o responsável pela organização e cuidado com a capela e festejo, não se tem registros exatos de quando iniciou o festejo religioso na localidade Carro Velho. As histórias dos antepassados contam que tudo começou com um viajante boiadeiro que tinha um trajeto do Ceará ao Piauí, com destino a cidade de Amarante, e assim finalizando seu destino na localidade, trazendo padroeira Nossa Senhora da Conceição da localidade Carro Velho em 1957, desde então surge a tradicional Romaria da Nossa Senhora da Conceição no Carro Velho.

POTENCIAL GEOTURÍSTICO: CÂNION DO BREJINHO

O Cânion do Brejinho situa-se na zona rural de Tanque do Piauí, a aproximadamente 18 km da cidade, com altitude de 161 m e coordenada 6°36'31.98"S e 42°18'52.16"O. Com acesso ao local tem-se inicialmente a PI 236, em seguida o percurso é feito por uma estrada de chão batido.

Trata-se de uma falha geológica, onde ocorre uma captura da drenagem, resultando no processo erosivo, ao longo de milhares e milhares de anos, que foi erodindo e rebaixando. Neste processo de rebaixamento e ocorrência desta falha, o riacho, que passava por outro local, desviou para facilitar o escoamento pelo canal já existente, sendo que o fator condicionante é a falha, formando um vale bem encaixado, em formato de V, que dá origem a um Cânion (figura 5).

Turisticamente, o local dispõe do riacho do Brejinho, com destaques para os seus grandes paredões rochosos. Por falta de investimentos, o local é pouco conhecido no município e na região, onde o mesmo tem potencial turístico e científico, podendo também ser desenvolvido trilhas no local.

Figura 5: Cânion do Brejinho, município de Tanque do Piauí.



Fonte: A autora (novembro de 2021)

Para o desenvolvimento turístico, o local requer alguns investimentos como passarelas, para atravessar de um lado para outro do cânion com facilidade, o que no momento atual não é possível, outro investimento viável no local é o rapel, para os turistas mais aventureiros, canoas para passeio, tendo em vista que o riacho é perene, escadas para descer e melhorar o acesso e exploração do cânion.

POTENCIAL GEOTURÍSTICO: PEDRA RACHADA

Localizada na sede do município, o local é popularmente conhecido como Pedra Rachada (Figura 6), devido a uma fissura encontrada entre as rochas. Possui altitude de 415 m, com coordenada 8°02'73" e 92°70'426".

Figura 6: Pedra rachada, Município de Tanque do Piauí



Fonte: A autora (novembro (2021))

Sua composição trata-se de um arenito com a presença de um manto laterítico e de canga ferruginosa. O local é bastante conhecido no município e se tornou um ponto turístico, tanto para os moradores, como visitantes. Por se encontrar em propriedade privada, este local possui um acesso mais limitado. Desta maneira, dificulta visitas e possíveis atividades que poderiam ocorrer com mais frequência, tais como o turismo, pesquisas, dentre outras atividades.

POTENCIAL GEOTURÍSTICO: TALHADO DO CANTINHO

Situado na zona rural do município, com acesso por estrada de chão batido, a aproximadamente 10km da sede do município, altitude de 404 m, coordenada 79°85'45" e 92°62'470", o Talhado do Cantinho (Figura 7) é bastante conhecido pelos moradores, devido a sua beleza estética, podendo ser desenvolvido atividades turísticas, pedagógicas, como também científica.

Figura 7: Talhado do Cantinho, município de Tanque do Piauí



Fonte: A autora (novembro de 2021)

Sua composição trata-se de cangas ferruginosas, material mais recente do que os que estão embaixo. Existência de uma estrutura geomorfológica, do tipo morro, que durante milhares de

anos foi sendo intemperizado e depositado nestes locais. Este material intemperizado está em cima de uma rocha arenítica, caracterizando depósitos coluviais ou eluviais, pois foi desagregado de uma determinada porção e levado para este lugar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Geoturismo ao longo dos últimos ganhou destaque e relevância, onde as visitas em áreas naturais possibilitam a junção do lazer com o conhecimento. Desta forma, em pequenas cidades pode ser desenvolvido e explorado os aspectos da geodiversidade, com foco no desenvolvimento socioeconômico do lugar.

Ao considerar o estudo realizado no município de Tanque do Piauí, é inegável perceber o potencial para o desenvolvimento geoturístico, sendo que este é por certo de grande relevância para o desenvolvimento local no município, em que a base econômica da população é baseada na atividade agrícola de pequeno porte.

Para isso, vê-se a necessidade de investimentos públicos e/ou privados quanto à infraestrutura nos locais para facilitar o acesso dos turistas, como passarelas, pequenos barramentos para ampliar os locais de banho, trilhas e estradas, entre outras. A infraestrutura da sede do município para oferecer hotelaria, bares, restaurantes, lazer e entretenimento aos turistas.

Em síntese, o Geoturismo pode assim colaborar para o desenvolvimento socioeconômico da cidade, ampliando a renda da população, pois essa participaria diretamente deste novo seguimento socioeconômico, cultural e turístico do município. Para que a implementação do Geoturismo em Tanque do Piauí, nos pontos em questão deste trabalho, é necessária que pesquisas avancem e assim a geodiversidade e a sociedade em conjunto venham corroborar para este crescimento geoturístico e econômico.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, U. R. **Patrimônio Geológico e Geoconservação no Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais: Potencial para a Criação de um Geoparque da**

UNESCO. 2007. 211 f. Tese de doutorado (Doutorado) - Instituto de Geociências da UFMG, [s. l.], 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/MPBB-76LHEJ>. Acesso em: 10 abr. 2022.

BARRETO, M.; BURGOS, R.; FRANKEL, D. **Turismo, Políticas e relações**. Campinas: Papirus, 2003.

BENTO, L. C. M.; RODRIGUES, S.C. **O Geoturismo como instrumento em prol da divulgação, valorização e conservação do patrimônio natural abiótico**. Turismo e Paisagens cárticas, [s. l.], 2010. Disponível em: <https://docplayer.com.br/25241187-O-geoturismo-como-instrumento-em-prol-da-divulgacao-valorizacao-e-conservacao-do-patrimonio-natural-abiotico-uma-reflexao-teorica.html>. Acesso em: 17 maio 2022.

BENTO, L. C. M; RODRIGUES, S. C. Geodiversidade e potencial geoturístico do Salto de Furnas - Indianópolis - MG. **Ra'ega**, [s. l.], 2011. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/raega/article/view/21246>. Acesso em: 23 fev. 2022.

BRILHA, J. **Patrimônio geológico e geoconservação: a conservação da natureza na sua vertente geológica**. Braga: Palimage, 2005

BRITO, F.A; CÂMARA, J. B. D. **Democratização e Gestão Ambiental:** Em busca do desenvolvimento sustentável. Petrópolis: Vozes, 1998.

COSTA, N. M. C.; OLIVEIRA, F. L. Trilhas: "caminhos" para o geoturismo, a geodiversidade e a geoconservação. *In:* GUERRA, A. J. T.; JORGE, M. D. O. **Geoturismo, Geodiversidade, Geoconservação:** abordagens geográficas e geológicas. [S. l.: s. n.], 2018. cap. 7.

FIGUEIRÓ, A. S.; VIEIRA, A. A. B.; CUNHA, L. Patrimônio Geomorfológico e paisagem como base para o geoturismo e o desenvolvimento local sustentável. CLIMEP – Climatologia e Estudos da Paisagem, [s. l.], 2013.

LINDOSO, G. S.; FEFILI, J. M.; COSTA, J. M.; CASTRO, A. A. J. F. Diversidade e estrutura do cerrado sensu stricto sobre areia (Neossolo Quartzarênico) na Chapada Grande Meridional, Piauí. *Ecologia/ Ecology*, [s. l.], 2009.

LOPES, L. S. O.; ARAÚJO, J. L.; CASTRO, A. J. F. Geoturismo: Estratégia de Geoconservação e de Desenvolvimento Local. *Caderno de Geografia*, [s. l.], 2011.

MANOSSO, F. C. **Geodiversidade e Geoturismo:** o potencial da Serra do Cadeado-Pr. Semitur, [s. l.], 2010. Disponível em: https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_6/arquivos/06

/Geodiversidade%20e%20Geoturismo%20o%20potencial%20da.pdf. Acesso em: 6 abr. 2022.

MANSUR, K. L. **Patrimônio geológico, geoturismo e geoconservação:** Uma abordagem da geodiversidade pela vertente geológica. *In:* GUERRA, A. J. T. Geoturismo, Geodiversidade, Geoconservação: abordagens geográficas e geológicas. [S. l.: s. n.], 2018. cap. 1.

MOTA, J. A. **O valor da Natureza: economia e políticas dos recursos naturais.** Rio de Janeiro: Garamond, 2001.